



Workshop
**O FUTURO DA
MINHA CIDADE**
Goiânia-GO





O FUTURO DA MINHA CIDADE

Caxias do Sul-RS

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC, em correalização com o Serviço Social da Indústria - Sesi e parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Caxias do Sul - Sinduscon Caxias do Sul, convidam para o evento "O Futuro da Minha Cidade". Este projeto da CBIC de âmbito nacional, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, em Caxias do Sul, vem discutir ações criativas e sustentáveis para o desenvolvimento de nossas cidades.

**TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO, DAS 16H ÀS 21H30,
LOCAL: INTERCITY HOTEL**

AV. THEREZINHA PAULETTI SANVITTO, 333 - DESVIO RIZZO, CAXIAS DO SUL-RS

PROGRAMAÇÃO

16h00 Credenciamento e *Welcome Coffee*

17h00 Abertura

17h30 Palestra com **Silvio Barros**



Formou-se em Engenharia Civil e se especializou em Engenharia Sanitária e Ambiental. Começou suas atividades profissionais no Amazonas, como chefe do Núcleo de Proteção ao Meio Ambiente. Foi Prefeito de Maringá por duas gestões: 2004 e 2008. Inaugurou a primeira Academia da Terceira Idade do Brasil. Prefeito Empreendedor do Paraná - Sebrae. Prêmio Prefeito Inovador (PPI), como Destaque Nacional por iniciativas em diversas áreas: socioambiental, econômica, responsabilidade e gestão, atendimento e atenção ao cidadão e resultados. Foi secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná, onde trabalhou pela agilização do Trem Pé Vermelho por meio do Plano Diretor de Desenvolvimento da Região Norte, financiado pelo Banco Mundial envolvendo o eixo Londrina/Maringá. Atualmente é diretor presidente da Solução Consultoria.

18h15 Palestra com **Laura Sobral**



Arquiteta urbanista, desde 2007 realiza intervenções urbanas para a ativação dos espaços públicos e é fundadora do Instituto A Cidade Precisa de Você.

19h45 Perguntas e respostas

20h30 Encerramento + Coquetel

INSCREVA-SE: SINDUSCON@SINDUSCON-CAXIAS.COM.BR

Inscrição gratuita. Sugere-se a doação de 1kg de alimento não perecível a ser entregue no dia do evento, que será repassado ao Banco de Alimentos de Caxias do Sul.

correalização



realização



patrocínio nacional



correalização



realização



patrocínio nacional



- O evento foi realizado no dia 13 de junho de 2017, das 16h às 21h30min, no Hotel Intercity.
- Contou com a presença de 250 pessoas.
- Teve como apoiadores: ADCE, ASBEA RS, Câmara Municipal, CAU RS, CDL Caxias, CIC Caxias, Prefeitura Municipal e UCS.
- Palestrantes: Silvio Barros e Laura Sobral
- Debate com a participação de representantes da Prefeitura, Câmara de Vereadores e da Promotoria de Justiça Especializada de Defesa da Habitação e Urbanismo da cidade.
- A Prefeitura se colocou à disposição para participar do andamento do processo e houve uma grande adesão dos vereadores à sensibilização, tanto na divulgação e participação no evento, quanto no incentivo a continuidade do processo.

correalização



realização



patrocínio nacional



A CIDADE QUE QUEREMOS

"Pode ser melhor do que fazemos"

Fórum 'O Futuro da Minha Cidade' discutiu em Caxias do Sul como se quer a cidade daqui 20 anos



Novas discussões sobre cidades estão em curso. No Brasil, as consequências surgem diante da falta de planejamento em muitos casos. Urbanistas, engenheiros e arquitetos de Maringá (PR), Silvio Barros, e a arquiteta e urbanista e fundadora do Instituto A Cidade: Projeto de Novo, Laura Sobral, estiveram em Caxias do Sul para discutir o futuro da cidade. O encontro foi realizado pela Câmara Municipal de Caxias do Sul.



CORRE A CIDADE SUSTENTÁVEL. La Sobral e Barros discutem o futuro da cidade em Caxias do Sul.

P Você pode conferir a entrevista completa no pioneiro.com

Laure: Preciso de uma vontade política. Depois adendo que 60, 70% das pessoas estão certo e não estão seguras e o tempo, o deslocamento das pessoas, como funciona? Não tem quase 2015 (Gema Espinal de Janeiro/Social) na habitação mais populosa no centro da área que você tem uma cidade tão segmentada como é Caxias, você faz com que as pessoas se deslocarem mais. Na hora que você pensa em política de habitação, em incentivos econômicos, você está pensando em mobilidade.

Os municípios devem revisar seus planos diretores. O que eles precisam ter?

Barros: O que faz é corrigir o plano diretor e o plano diretor é o instrumento de planejamento urbano. O que faz é corrigir o plano diretor e o plano diretor é o instrumento de planejamento urbano.

Eu ia justamente perguntar a opinião de vocês sobre a verticalização das cidades...

Barros: Com a experiência de ter sido prefeito posso afirmar que uma cidade mais adensada tem tudo para ser mais sustentável. Esse adensamento, no entanto, não pode ser comprometido da qualidade de vida das pessoas. Em Maringá, criamos 70 quilômetros de eixo de verticalização dentro do perímetro urbano para não ter de copiar, mas a cidade. Aí você condena essas pessoas a ficar num transporte por muito mais tempo e obriga o poder público a criar infraestrutura de escola, creche, posto de saúde. Quando você te fez os eixos de verticalização, simultaneamente, passamos as áreas de proteção dos córregos de 50 para 60 metros e os 30 adicionais passaram a ser espaço de uso público, não construído, que fazem com que as pessoas que estão nos apartamentos possam usar áreas verdes. O adensamento precisa vir acompanhado por estratégias e políticas públicas.

Laura: Cidades compactas são, de certa maneira, mais saudáveis hoje em dia. Acho só que não é uma fórmula pronta a ser aplicada a torto e a direito, porque, por exemplo, tem a ver também com o patrimônio das cidades. Em Caxias, parece que

a lei de proteção ao patrimônio é recente e você citava um processo que era a cidade azeda. São bairros que são caracterizados por serem de casas, por terem uma certa vida pública ligada ao tipo de vida. Acho que tem de equilibrar o quanto a gente vai adensar, o quanto isso tem de impacto na vida, na memória, na característica de certos bairros, porque o valor da cidade é que ela seja diversa, múltipla, e não que seja aqueles prédios padronizados.

O que pode ser feito para uma mobilidade urbana mais humana?

Laura: Caxias tem uma população muito grande, um carro a cada 1,8 pessoa. Ao mesmo tempo, o Plano Diretor prevê que um aumento de área até o terreno and seja gigantesco. Eu tive uma péssima experiência como pedestre aqui, porque os carros não param. Sou uma sobrevivente depois de caminhar por Caxias (riso). Mas, ao mesmo tempo, vocês produziram mais da metade da frota de ônibus do país. No entanto, vocês têm bairros que só tem ônibus de uma em uma hora. Então, acho que é transformar o potencial da cidade em inteligência de transporte e daria para ter uma relação confortável para dividir o espaço com ônibus e carros tanto com o pedestre quanto com a bicicleta. Me espantei em ver quase ninguém de bicicleta e

poucas ciclistas que não sabem. É uma relação mais com lazer do que com transporte.

Barros: No sentido de gestão, a gente acaba entendendo que mobilidade é coisa a gente constrói a cidade para que carros e pessoas possam se movimentar. Isso desenvolvido não é aquele em que as pessoas mais pobres andam de carro. É aquele onde as pessoas mais ricas andam de transporte coletivo. Melhorar o transporte coletivo não é apenas criar melhores ônibus, vai ter, mais conforto, mais linhas, mais frequência. E criar condições para que as pessoas se sintam estimuladas a usá-la, ainda que seja pela dor, e não pelo amor. A maioria esmagadora das cidades tem em seu Plano Diretor e no seu Código de Obras que, para você fazer um prédio, você tem de ter, no mínimo, x vagas de garagem. Isso deveria ser invertido. Se você colocar um monte de vagas, vai ter um monte de carro e a rua vai continuar do mesmo tamanho. Facilitar estacionamento no centro é decisão errada. Você deveria dificultar para que as pessoas se sintam estimuladas a usar o transporte público. Às vezes, o poder público tem de tomar atitudes que não são populares. Não tem nada errado em ter carro, o que está errado é o jeito como a gente usa o carro.

uma cidade humana são as atividades que se desenvolvem todos os dias e a mobilidade é a cidade. A mesma coisa deveria ser considerada em um Plano Diretor. Ele trata da parte física, mas quanto as atividades econômicas e tecnológicas surgem que a cidade tira pela frente? A parte do momento que você define isso, adota a estrutura física. Infelizmente, não é assim que se faz. Depois de Plano Diretor na maioria das cidades. A gente continua ficando na parte física, sem levar em consideração determinadas atividades, determinadas dinâmicas.

Laura: Não acho que atividades do jeito que eram pensadas há 10 anos são as cidades onde a gente quer viver. Tem muitas coisas que não dão certo, como megacidades que ultrapassam gestões e que normalmente você não termina elas, você tem um superdesenvolvimento e as pessoas continuam replicando esse modelo. Tem muitas pesquisas que devem ser feitas, tem muito conhecimento local que tem de ser acessado, tem muito diálogo a ser feito. A gente tem experiências mundiais de iniciativas bem sucedidas, mas também não é um receita e cola. Seria não fazer mais do mesmo e gastar nossas reflexões em cada ponto, porque a gente pode fazer melhor do que estamos fazendo.

Silvio Barros: O princípio da sustentabilidade é de que as gerações futuras não podem ser privadas de ter condições de vida pelo menos equivalente à que a gente tem hoje. As decisões que a gente toma não podem comprometer isso. Partindo desse princípio, a cidade sustentável deve ser em todos os sentidos, não apenas no físico, ambiental, mas social, cultural e, obviamente, econômico. Hoje se aceita mundialmente que o adensamento e o aumento de sustentabilidade. A cidade mais verticalizada é muito mais sustentável. Você diminui mobilidade, trânsito, a necessidade de mais infraestrutura, e isso torna as coisas mais eficientes.

“Eu tive uma péssima experiência como pedestre. Sou uma sobrevivente depois de caminhar por Caxias”

correalização



realização



patrocínio nacional



Pós sensibilização

- Após a realização do evento de sensibilização, ocorreram reuniões e foi criado um movimento para dar andamento ao trabalho denominado “Mobilização por Caxias”, que é formado por diversas entidades (AANERGS, ADCE, ASSIMOB, Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul, CDL, CIC,, CRA-RS, ECOSERRA-RS, FITEMASUL, IDEF, Instituto SENAI de Tecnologia em Mecatrônica, MICROEMPA, Prefeitura de Caxias do Sul, SDETE, SEAAQ , SEGH, SENAI Nilo Peçanha, SESCON, SESI, SIMECS, SIMPLAS, SINDILOJAS, Sinditranspf, SINDRURAL, SINDUSCON, UCS).
- **MOBILIZAÇÃO POR CAXIAS:**
É um movimento que nasce espontaneamente, apartidário e ecumênico, para mobilizar a comunidade caxiense e juntar forças para reconduzir nossa cidade ao desenvolvimento econômico e à qualidade de vida que todos almejamos.

OBJETIVO:

Auxiliar o poder público com propostas para

Atrair investimentos, criando ambiente favorável aos negócios, reduzindo entraves e burocracias

Aumentar a geração de renda, buscando outras matrizes econômicas para tal.

Melhorar a qualidade de vida da cidade e região.

correalização



realização



patrocínio nacional



Andamento do Movimento “Mobilização por Caxias”

correalização



realização



patrocínio nacional



Andamento

Designado um comitê preliminar composto pela Vice Presidencia da CIC, diretoria de economia da CIC e Universidade de Caxias do Sul com o objetivo de organizar a agenda e ações deste movimento.

17/08 - reunião com representantes dos CIC, sindicatos, UCS, Camara de Vereadores, Secretaria de Desenvolvimento Econômico para apresentar definir cronograma de ações. Decidido alterar proposta de criar conselho devido a resistência do poder publico ao nome. O grupo alterou a identidade para movimento “Mobilização por Caxias 2040”

18/09 – Reunião para recrutar e mobilizar novas entidades para entrarem neste movimento

16/10 – Reunião preparatória para organizar o Seminário Mobilização por Caxias, com diversas plenarias



correalização



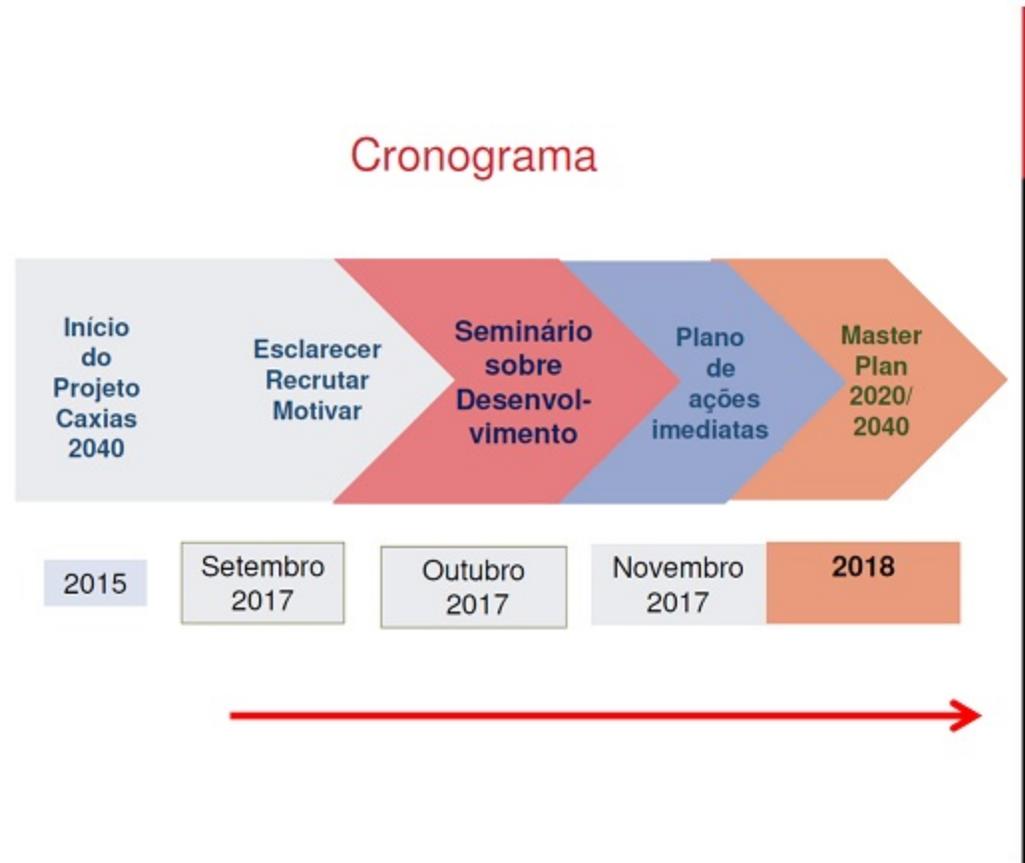
realização



patrocínio nacional



Cronograma



correalização



realização



patrocínio nacional



SEMINÁRIO COMUNITÁRIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS

Local: Campus da UCS

Estacionamento amplo, próximo e gratuito

Local para plenárias, com a previsão de 100 a 200 pessoas (auditório)

Salas para reuniões dos grupos temáticos (até 10 pessoas por grupo)

Local para lanches

Participantes: Pessoas inscritas previamente, como cidadãos e/ou representantes de entidades da sociedade civil e do setor público do município

Coordenação:

- 1 coordenador geral
- 1 coordenador de infraestrutura (som, projeções, equipamentos materiais de apoio, lanches, plantão ambulatorial)
- 1 representante da UCS (anfitrião)
- 1 coordenador de comunicação social

correalização



realização



patrocínio nacional



ESTRUTURA DO SEMINÁRIO

Metodologia: Dinâmica de grupos

Grupos temáticos:

- Composição: 8 a 10 pessoas
- Formação: conforme preferências indicadas nas inscrições
- 1 moderador e 1 relator – escolhidos pelo próprio grupo

Relatório (conciso) – 8 minutos para cada grupo

- 5 problemas (ameaças) mais importantes
- 5 oportunidades inexploradas
- Propostas de ações:
 - a) pela própria comunidade
 - b) pelo poder público
 - c) por ambos.

Debates:

- 1) Um representante de cada grupo comenta as propostas de outro, de sua escolha (3 minutos para cada um)
- 2) Debate aberto, conforme ordem de inscrição (3 minutos para cada um).

Próximos passos: Propostas da coordenação – Plano de ações imediatas

correalização



realização



patrocínio nacional



PLANO DE AÇÕES IMEDIATAS **(após o seminário)**

- 1) Constituição do órgão gestor
- 2) Validação das prioridades
- 3) Elaboração das propostas de ações
- 4) Distribuição das tarefas e responsabilidades
- 5) Cronogramas das ações
- 6) Acompanhamento e controle dos resultados

correalização



realização



patrocínio nacional



PROGRAMA DO SEMINÁRIO

Data: 11 de novembro de 2017 (Sábado)

8h30 às 08h50	Abertura
8h50 às 09h00	Deslocamento para as salas dos grupos
9h00 às 10h30	Grupos: Problemas - identificar e hierarquizar Oportunidades – idem, idem
10h30 às 12h00	Grupos: Ações (projetos) - sugerir e debater: a) da comunidade; b) do poder público; c) de ambos
12h00 às 12h30	Grupos: Elaboração dos relatórios
12h30 às 13h00	Lanche
13h00 às 15h10	Grupos: Apresentação dos relatórios
15h30 às 17h30	Plenário: Debates
17h30 às 18h00	Plenário: Definição dos próximos passos
18h00	Encerramento

correalização



realização



patrocínio nacional



Principais desafios

correalização



realização



patrocínio nacional



Principais desafios

- Envolvimento por parte do poder executivo praticamente nulo, pois secretário de Desenvolvimento econômico não possui influência alguma no governo. Dificuldade de abertura e justificativa que Caxias já possuía muitos conselhos. “Ja temos conselhos demais” ...segundo o executivo.
- Novo prefeito – governo da legalidade e da burocracia no primeiro semestre, pensamento que empresário é vilão...
- Executivo minoria na Câmara de Vereadores.
- Tomar muito cuidado para que nosso movimento não se torne munição para briga política
- Transição de presidência da CIC, compreensão da importância deste movimento;
- Lideranças contagiadas com a crise econômica. Dificuldade de mobilizar.
- Superar a disputa de vaidades

correalização



realização



patrocínio nacional



Semente e frutos

correalização



realização



patrocínio nacional



Se considerarmos a Sensibilização proporcionada pela CBIC como a semente, quais são ou se espera que sejam os frutos ?

Transformar o movimento Mobilização por Caxias em um Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de forma que a sociedade civil organizada influencie a política do governo municipal, dando continuidade as mesmas na transição de governos, permitindo a execução de um planejamento de longo prazo.

correalização



realização



patrocínio nacional



Sugestões e recomendações

correalização



realização



patrocínio nacional



Sugestões e recomendações

Baseado na sua experiência que sugestões poderia fazer para a CBIC na continuidade do programa?

Disponibilizar encontros para trocas de experiências e disseminação de boas práticas para a formação e condução dos conselhos de desenvolvimento.

correalização



realização



patrocínio nacional





Workshop
**O FUTURO DA
MINHA CIDADE**
Goiânia-GO

